

Portugal Mundo Desporto

 Maria Murias

Em Direto

NACIONAL

Governo: Sindicato do Ensino Superior apela à mobilização pelas progressões remuneratórias

Lisboa, 04 mai 2019 (Lusa) -- O Sindicato Nacional do Ensino Superior apelou hoje aos seus associados para que se mobilizem na questão das progressões remuneratórias, à semelhança dos docentes do básico e secundário, depois do parlamento ter chumbado em março várias iniciativas sobre a matéria.

Por [Lusa](#)
04 Maio, 2019 • 13:04

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



"**C**omo se percebeu deste processo, compensa demonstrar a união e a força, desenvolvendo ações de contestação. A vitória não veio pelos tribunais. A dignificação e a valorização das carreiras constrói-se pela ação coletiva", refere o sindicato (SNESup) numa carta enviada aos seus associados a que a agência Lusa teve acesso.

O parlamento aprovou na quinta-feira -- com os votos contra do PS -- uma alteração ao decreto do Governo estipulando que o tempo de serviço a recuperar aos professores será de nove anos, quatro meses e dois dias, conforme tem sido reivindicado por estes funcionários públicos.

Na declaração que fez na sexta-feira ao país, o primeiro-ministro afirmou que comunicou ao Presidente da República e ao presidente da Assembleia da República que o seu Governo se demitirá se a contabilização total do tempo de serviço dos professores for aprovada em votação final global no parlamento.

O sindicato diz que "a aprovação pelo parlamento da contagem integral do tempo de serviço para os professores do básico e secundário (através do justo reconhecimento dos nove anos, quatro meses e dois dias) coloca obviamente em questão o que se passou na votação da clarificação do sistema de progressões para as carreiras do superior" em 27 de março.

"Esta aprovação torna mais clara a injustiça do sistema de progressão que nos foi imposto, sobretudo quando

comparado com sistemas que têm como base o tempo de serviço", lê-se no documento.

Para a estrutura sindical, o sistema de progressões dos docentes do superior "não só não é um sistema universal, que permita que todos possam progredir nalgum momento, como possui uma burocracia e escrutínio que são exceção na administração pública".

"E há alguns anos que os nossos vencimentos perderam a equiparação que tinham com os vencimento dos magistrados", sublinha.

"A contabilização do trabalho de muitos colegas é de zero anos, zero meses e zero dias, mesmo com vários resultados de excelente e com dezenas de pontos acumulados. É uma clamorosa injustiça e não podemos ficar calados", acrescenta.

Segundo o SNESup, a ação dos professores do ensino básico e secundário "é uma lição importante perante o derrotismo que surge como desculpa de quem não se quer mobilizar".

"É também uma lição sobre a escala de prioridade que damos na nossa vida, sobretudo quando colocamos sempre o nosso trabalho à frente da defesa dos nossos direitos. Não participar na concentração, ou nas demais ações de contestação prejudica e não é pouco", sinaliza.

"Nós não vamos desistir. A proposta que apresentámos inicialmente era razoável e responsável, quer no mecanismo, quer nos seus impactos financeiros limitados. Contudo, a sua rejeição obriga a uma reação forte. Avançámos já com pedidos de reunião com os diversos grupos parlamentares, mas isso não chega", recorda.

O sindicato lembra assim os seus associados que existe ainda tempo nesta legislatura para aprovar o reconhecimento de um sistema de progressões justo e universal para os docentes do ensino superior.

"Só depende da mobilização de cada um de nós e que se largue o derrotismo latente".

E termina o documento referindo que perante o atual contexto se levanta apenas uma questão: "podemos contar com a sua participação nas ações que são necessárias?"

O parlamento rejeitou no final de março três projetos de lei de BE, PCP e PAN para a progressão remuneratória dos professores do ensino superior, com votos contra da bancada do PS e a abstenção de PSD e CDS-PP.

O deputado não inscrito, Paulo Trigo Pereira, também optou pela abstenção, enquanto BE, PCP, PEV e PAN votaram a favor das iniciativas, numa sessão plenária agendada pelo PSD e

que teve em debate 10 projetos de lei e dois projetos de resolução todos sobre o ensino superior.

As discrepâncias na aplicação dos critérios para progressões na carreira docente do ensino superior há muito que são criticadas e denunciadas pelo SNESup, que tem vindo a alertar, inclusivamente o parlamento, para critérios diferentes na mesma instituição, provocando desigualdades entre docentes da mesma universidade, mas de faculdades diferentes, por exemplo.

O sindicato quer que o sistema de pontos possa ser aplicado a todos os professores do ensino superior, considerando que seria a solução mais justa para as disparidades que existem atualmente.

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



RELACIONADOS

Parlamento recomenda ao Governo declaração do estado de urgência climática

1.º ciclo Músicas nas Catedrais realiza-se a partir de 28 de junho em várias cidades

PSD, PS e CDS-PP chumbam resoluções de BE e PEV para fim da concessão à Fertagus

Principais edifícios públicos açorianos abertos para visitas no Dia da Região

GNR deteve 349 pessoas na última semana em todo o país

RECOMENDADAS

Suíça assustou mas havia Ronaldo. Portugal na final da Liga das Nações

Se vir plástico desnecessário, tire uma foto. Deco pede ajuda aos consumidores

Fisco tem "equipa secreta" para vigiar e fotografar contribuintes suspeitos de crime...

► Vídeo: A Apple perdeu a cabeça? Marca pede mil dólares por um suporte para um ecrã

Mercado imobiliário pode sofrer "interrupção brusca" do dinamismo

OUTROS CONTEÚDOS GM

Alzheimer: Pfizer escondeu que tinha medicamento para prevenir doença

O que ganha Portugal se vencer a Liga das Nações?

Mário Silva não vai continuar no FC Porto

Holanda - Menor decide acabar com a vida após anos de depressão por abuso sexual

A história do Jaguar desaparecido e encontrado debaixo de uma mesa



Usufua da capital Britânica.



A cidade de Istanbul espera por si.



Apanhe um dos famosos táxis amarelos e fique a conhecer a Big Apple melhor do que...



Lisboa, a cidade das sete colinas.



Um precioso jardim flutuante

PATROCINADO

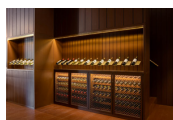
Apoio de



Saiba hoje, em direto, qual será a grande ideia de amanhã.



Conheça as maiores inovações da saúde.



Saiba quais os segredos para escolher um bom vinho



Os heróis do mundo sustentável.



Sistemas em rede são o futuro empresarial

PATROCINADO

Apoio de



Loja | Lagos



Loja | Fátima



Loja | Gandra | Paredes



Arrendar ou comprar, eis a questão



Para cada negócio, o seu espaço

[FICHA TÉCNICA](#) • [CONTACTOS](#) • [PUBLICITE CONNOSCO](#) • [SONS DA HISTÓRIA](#)

SECÇÕES

[Portugal](#)
[Mundo](#)
[Desporto](#)
[Programas](#)

PROGRAMAS

[Podcasts](#)
[Programação](#)
[Noticiários](#)

SERVIÇOS

[Trânsito](#)
[Frequências](#)
[Meteorologia](#)
[Farmácias](#)
[Jogos Santa Casa](#)
[Horóscopos](#)
[RSS](#)

MARCAS DO GRUPO SIGA-NOS

[JN](#)
[DN](#)
[Dinheiro Vivo](#)
[V Digital](#)
[Plataforma](#)
[O Jogo](#)
[Motor 24](#)
[Men's Health](#)
[Women's Health](#)
[Evasões](#)
[Volta ao Mundo](#)
[Notícias Magazine](#)
[N-TV](#)
[Delas](#)
[Açoriano Oriental](#)